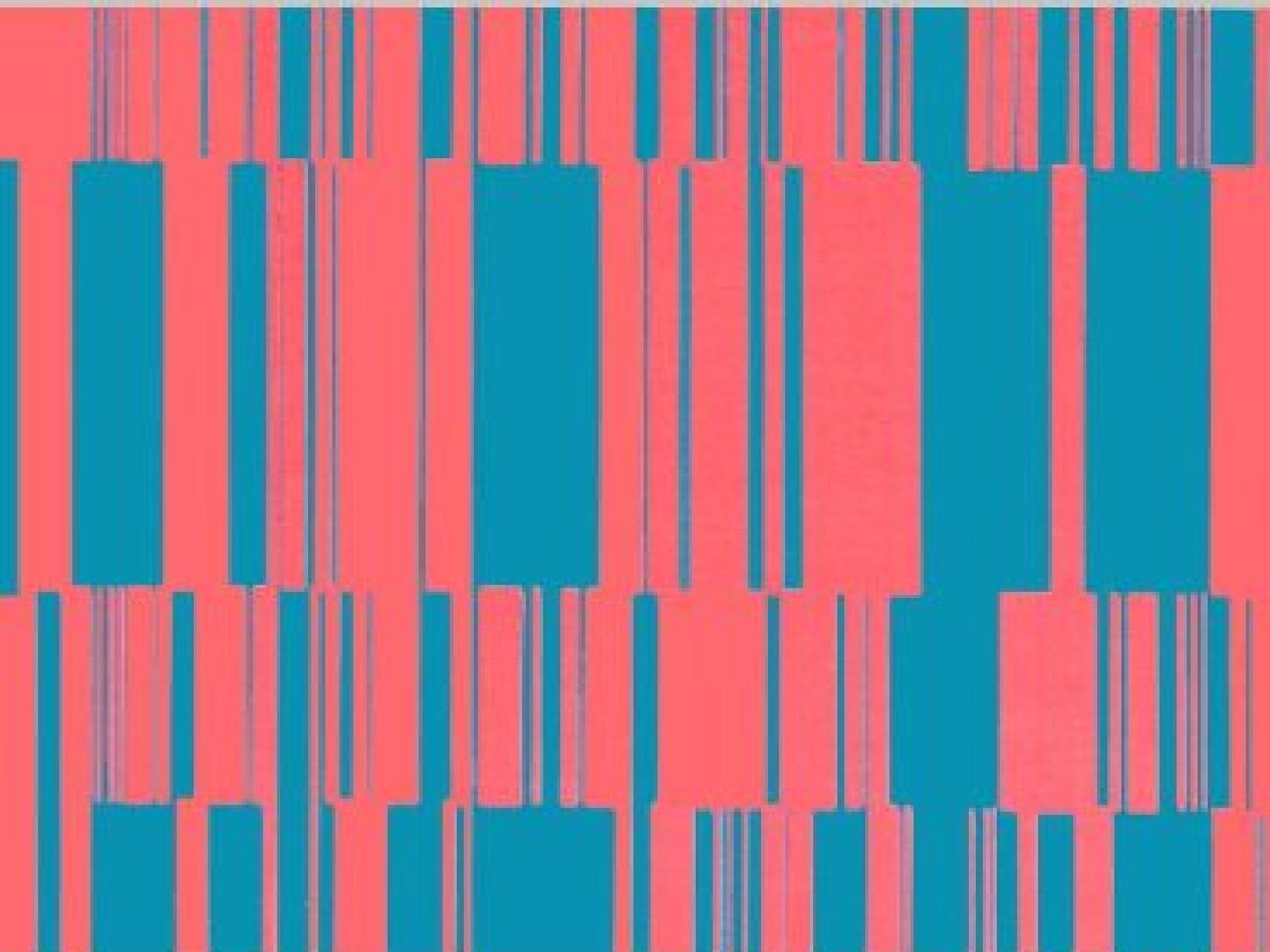




Emile Zola

O Romance Experimental e o Naturalismo no Teatro



ELOS



Resumo de O Romance Experimental e o Naturalismo no Teatro

“Ser mestre do bem e do mal, regular a vida, regular a sociedade, resolver aos poucos todos os problemas do socialismo e, sobretudo, trazer bases sólidas para a justiça...” tal o sopro que anima o programa naturalista de Emile Zola.

Quantos espíritos não sonharam, ao longo do século XIX, com a regeneração da sociedade! Apoiando-se nas certezas do método experimental e do entusiasmo positivista, o Naturalismo francês vislumbra conduzir a humanidade a um melhor estado social.

Utopia? Sem dúvida, pois literatura e ciência não se confundem. E nem a própria ciência, aliás, conseguiu ainda levar o homem de volta ao paraíso. Emile Zola não ignora os limites de seu projeto.

Mas tanto a sua teoria quanto a sua prática literária perseguem este alvo. Mas, ao contrário de sua expressão ficcional, as formulações teóricas de tais objetivos, são pouco conhecidas entre nós.

Cumpria traduzi-las. Os dois textos ora apresentados, O Romance Experimental e O Naturalismo no Teatro, oferecem uma eloqüente amostra do credo naturalista, bem como das concepções estéticas que comandaram sua arte no romance e no teatro.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)